Revisão Regressão

Manoel Galdino

2024-03-14

Notação

Vamos começar revisando algumas notações matemáticas que usaremos ao longo do curso.

Somatório

Se eu tenho uma sequências de números $x_1, x_2, ..., x_n$, a soma dessa sequência é dada por:

$$x_1 + x_2 + \ldots + x_n \coloneqq \sum_{i=1}^n x_i$$

Ás vezes, quando ficar claro no contexto quais os elementos que estão sendo somados (como nesse caso, que são toda a sequência de x_1 até x_n), dispensaremos os índices do somatório e simplesmente escreveremos

O operador somatório é linear e, portanto, possui algumas propriedades comuns a operadores lineares.

- Para qualquer constante c, ∑_{i=1}ⁿ c ≡ nc
 Para qualquer constante c, ∑_{i=1}ⁿ cx_i ≡ c∑_{i=1}ⁿ x_i
 A soma de somatórios é idêntico à somatória das somas, isto é: ∑_{i=1}ⁿ (x_i + y_i) ≡ ∑_{i=1}ⁿ x_i + ∑_{i=1}ⁿ y_i
 Para quaisquer constantes a e b, ∑_{i=1}ⁿ (ax_i + by_i) ≡ a∑_{i=1}ⁿ x_i + b∑_{i=1}ⁿ y_i

Por fim, vale destacar relações que não são em geral verdadeiras, isto é, não são propriedades do somatório.

- O somatório de uma razão **não é** a razão do somatório: $\sum_{i=1}^n \frac{x_i}{y_i} \neq \frac{\sum_{i=1}^n x_i}{\sum_{i=1}^n y_i}$
- o somatório de uma variável ao quadrado **não é** igual ao somatório da variável ao quadrado: $\sum_{i=1}^{n} x_i^2 \neq 0$

Vamos usar somatório para definir a média:

$$\bar{x} := \frac{\sum_{i=1}^{n} x_i}{n}$$

Uma propriedade envolvendo a média e o somatório é que somar a diferença de uma variável aleatória para a média é zero.

$$\sum_{i=1}^{n} (x_i - \bar{x}) \equiv 0$$

Uma resultado útil é:

$$\sum_{i=1}^{n} (x_i - \bar{x})^2 = \sum_{i=1}^{n} x_i^2 - n\bar{x}^2$$
 (1)

Exercício em sala: prove esse resultado. Dica: expanda o quadrado, aplique as propriedades do somatório, reescreva ora o somatório como uma média, ora a média como somatório, coloque em eivdência e simplifique.

Esperança

O valor esperado de uma variável aleatória é chamado de esperanca ou média populacional. Para uma variável aleatória discreta X que pode assumir os valores x_1, x_2, \ldots, x_n cada um com probabilidade $p(x_1), p(x_2), \dots p(x_n)$ possui esperança definida por:

$$\mathbb{E}[X] := p(x_1)x_1 + p(x_2)x_2 + \ldots + p(x_n)x_n = \sum_{i=1}^{2} p(x_i)x_i$$

O operador esperança é linear e, portanto, possui algumas propriedades comuns a operadores lineares.

- Para qualquer constante c, $\mathbb{E}[c] \equiv c$
- Para qualquer constante a, $\mathbb{E}[aX] \equiv a\mathbb{E}[X]$
- Para quaisquer constantes $a \in b$, $\mathbb{E}[aX + b] \equiv a\mathbb{E}[X] + b$
- A soma de somatórios é idêntico à somatória das somas, isto é: $\sum_{i=1}^{n}(x_i+y_i)\equiv\sum_{i=1}^{n}x_i+\sum_{i=1}^{n}y_i$ Para quaisquer constantes a e b, $\sum_{i=1}^{n}(ax_i+by_i)\equiv a\sum_{i=1}^{n}x_i+b\sum_{i=1}^{n}y_i$

Variância

A variância de uma variável aleatória X é dada por:

Definição 1.
$$Var(X) = \mathbb{E}[(X - \mathbb{E}[X])^2].$$

Uma propriedade útil é a chamada identidade da variância:

$$Var(X) := \mathbb{E}[(X - \mathbb{E}[X])^2] \equiv \mathbb{E}[X^2] - (\mathbb{E}[X])^2$$
 (2)

$$Vamos provarai dentidade:$$
 (4)

$$\mathbb{E}[(X - \mathbb{E}[X])^2] = \mathbb{E}[(X - \mathbb{E}[X]) \cdot (X - \mathbb{E}[X])]$$
 (5)
$$= \mathbb{E}[X^2 - 2 \cdot \mathbb{E}[X] \cdot X + (\mathbb{E}[X])^2]$$
 (2. Aplicando a regra do quadrado)
$$= \mathbb{E}[X^2] - \mathbb{E}[2\mathbb{E}[X]X] + \mathbb{E}[(\mathbb{E}[X])^2]$$
 (3. Propriedade da esperança)
$$= \mathbb{E}[X^2] - 2\mathbb{E}[\mathbb{E}[X]X] + \mathbb{E}[(\mathbb{E}[X])^2]$$
 (6)
$$= \mathbb{E}[X^2] - 2\mathbb{E}[X] \cdot \mathbb{E}[X] + (\mathbb{E}[X])^2$$
 (4. $\mathbb{E}[aX] = a\mathbb{E}[X]$)
$$= \mathbb{E}[X^2] - (\mathbb{E}[X])^2$$
 (5. Simplificando)

Covariância

A Covariância de duas v.a. X e Y é definida como: $Cov(X,Y) = \mathbb{E}[(X - \mathbb{E}[X]) * (Y - \mathbb{E}[Y])].$

Notem que Cov(X, X) = Var(X).

A covariância é positiva quando ambos X e Y tendem a ter valores acima (ou abaixo) de sua média simultaneamente, enquanto ela é negativa quando uma v.a. tende a ter valores acima da sua média e a outra abaixo.

3. Identidade da Covariância

 $Cov(X,Y) = \mathbb{E}[X*Y] - \mathbb{E}[X]*\mathbb{E}[Y] = \mathbb{E}[(X-\mathbb{E}[X])*(Y-\mathbb{E}[Y])]$ Exercício para o leitor. Prove que isso é verdade.

4, Covariância é simétrica

$$Cov(X, Y) = Cov(Y, X)$$

- 5. Variância não é linear $Var(a * X + b) = a^2 * Var(x)$
- 6. Covariância não é linear

$$Cov(a * X + b, Y) = a * Cov(Y, X)$$

Regressão

Normalmente, nós assumimos que existe um modelo populacional, dado pela equação de regressão populacional:

$$y = \beta_0 + \beta_1 x + u$$

Nós chamamos o y de variável dependente, resposta, explicada, predita etc. Chamamos o x de preditor, variável independente, variável explicativa etc.

Os parâmetros β_0 e β_1 não são dados e, portanto, não podem ser observados. No máximo, podem ser estimados, a partir de dados e suposições críveis. Portanto, a **credibilidade das suposições** será um tema constante no curso. Como veremos, a moderna prática de inferência causal gira em torno de estratgégias de identificação críveis, isto é, que adotam suposições críveis.

E o termo de erro u resume todas as demais variáveis que impactam y e que não estão explicitamente consideradas no modelo na forma funcional especificada.

Suposições

1. Sem perda de generalidade (portanto, uma suposição simplificadora sem maiores consequências) é que o valor esperado de μ é zero na população. Formalmente:

$$\mathbb{E}[u] = 0 \tag{7}$$

2. Independência na média

Vamos assumir que o termo de erro u é independente do preditor para cada valor de x. Formalmente,

$$\mathbb{E}[u|x] = \mathbb{E}[u] \tag{8}$$

Combinando equação 6 com 7, chegamos a equação 8:

$$\mathbb{E}[u|x] = 0 \tag{9}$$

Essa suposição é chamada de suposição de média condicional zero e é crítica em modelos de regressão. Isso porque ela implica que:

$$\mathbb{E}[y|x] = \beta_0 + \beta_1 x \tag{10}$$

A equação 9 mostra que a função de regressão populacional é linear em X, o que Angrist e Pischke chamam de Função de Esperança Condicional (CEF, na sigla em inglês).

Quando a suposição 8 é satisfeita, poderemos interpretar β_1 como um prâmetro causal.

OLS

Lembremos que:

$$\mathbb{E}[u|x] = 0 \implies \mathbb{E}[ux] = 0 \tag{11}$$

Podemos provar isso usando a Lei da Esperanças Iteradas:

$$\mathbb{E}[ux] = \mathbb{E}[\mathbb{E}[ux]] = \tag{12}$$

$$\mathbb{E}[x\mathbb{E}[u]] =$$
 (1. usando o fato de que x é fixo)

$$\mathbb{E}[x \cdot 0] = \mathbb{E}[0] = 0 \tag{13}$$

Portanto, basta usar as condições nas equações 6 e 8 para obter estimativas para os parâmetros da regressão. Vejam que $\mathbb{E}[ux] = 0$, então podemos provar que $\mathbb{C} \rtimes \succeq [u,x] = 0$.

$$\mathbb{E}[u] = \mathbb{E}[y - \beta_0 - \beta_1 x] = 0\mathbb{E}[u|X] = \mathbb{E}[y - \beta_0 - \beta_1 x] = 0 \tag{14}$$

$$\mathbb{E}[xu] = \mathbb{E}[x(y - \beta_0 - \beta_1 x)] = 0 \tag{15}$$

Essas são as duas condições que determinam os valores dos parâmetros β_0 e $beta_1$ na população. Como em geral temos apenas uma amostra para estimar os parâmetros, podemos estimá-los pelos chamados "plugin estimators", isto é, a contraparte amostral da fórmula populacional. No caso da esperança, precisamos calcular as médias:

$$\frac{1}{n}\sum_{i=1}^{n}(y_i - \hat{\beta}_0 - \hat{\beta}_1 x_i) = 0$$
 (16)

$$\frac{1}{n}\sum_{i=1}^{n}(x_i(y_i-\hat{\beta}_0-\hat{\beta}_1x_i))=0$$
(17)

Simplificando as equações 15 e 16, temos:

$$\frac{1}{n}\sum_{i=1}^{n}(y_i - \hat{\beta}_0 - \hat{\beta}_1 x_i) = \tag{18}$$

$$\frac{1}{n}\sum_{i=1}^{n}y_{i} - \frac{1}{n}\sum_{i=1}^{n}\hat{\beta}_{0} - \frac{1}{n}\sum_{i=1}^{n}\hat{\beta}_{1}x_{i} =$$
(19)

$$\frac{1}{n}\sum_{i=1}^{n}y_{i} - \hat{\beta}_{0} - \hat{\beta}_{1}\frac{1}{n}\sum_{i=1}^{n}x_{i} =$$
(20)

$$\bar{y} - \hat{\beta_0} - \hat{\beta_1}\bar{x} = 0 \tag{21}$$

$$\hat{\beta}_0 = \bar{y} - \hat{\beta}_1 \bar{x} \tag{22}$$

$$\frac{1}{n}\sum_{i=1}^{n}(x_i(y_i-(\bar{y}-\hat{\beta}_1\bar{x})-\hat{\beta}_1x_i))=0$$
 (1. substituindo a equação de $\hat{\beta}_0$ em 16)

$$\frac{1}{n}\sum_{i=1}^{n}x_{i}(y_{i}-\bar{y})+\frac{1}{n}\sum_{i=1}^{n}(\hat{\beta}_{1}\bar{x}x_{i}-\hat{\beta}_{1}x_{i}x_{i})=0$$
(23)

$$\sum_{i=1}^{n} x_i (y_i - \bar{y}) = \hat{\beta}_1 \sum_{i=1}^{n} (x_i^2 - \bar{x}x_i) =$$
(24)

$$\sum_{i=1}^{n} x_i (y_i - \bar{y}) = \hat{\beta}_1 (\sum_{i=1}^{n} x_i^2 - \bar{x} \sum_{i=1}^{n} x_i) =$$
(25)

$$\sum_{i=1}^{n} x_i (y_i - \bar{y}) = \hat{\beta}_1 (\sum_{i=1}^{n} x_i^2 - n\bar{x}\bar{x}) =$$
(26)

(27)

Lemrbando o resultado 1 de somatório, temos:

$$\sum_{i=1}^{n} x_i (y_i - \bar{y}) = \hat{\beta}_1 \sum_{i=1}^{n} (x_i - \bar{x})^2 =$$
(28)

$$\sum_{i=1}^{n} (x_i - \bar{x})(y_i - \bar{y}) = \hat{\beta}_1 \sum_{i=1}^{n} (x_i - \bar{x})^2 =$$
 (1. usando resultado 2)

$$\hat{\beta}_1 = \frac{\sum_{i=1}^n (x_i - \bar{x})(y_i - \bar{y})}{\sum_{i=1}^n (x_i - \bar{x})^2}$$
(29)

E o resíduo (para distringuir do erro) é a diferença entre a previsão do modelo, dada por $\hat{y_i} = \hat{\beta_0} + \hat{\beta_1}$ e o valor observado y_i .

$$\hat{u} = y_i - \hat{y_i} = y_i - (\hat{\beta_0} + \hat{\beta_1})$$

É possível mostrar, usando cálculo, que o estimador de OLS é exatamente dado por essa fórmula. Basta escrever a fórmula do quadrado dos resíduos e minimizá-la.

Propriedades do modelo de regressão

Por contrução, a soma dos resíduos é sempre zero.

$$\frac{1}{n}\sum_{i=1}^{n}(y_i - \hat{\beta}_0 - \hat{\beta}_1 x_i) = 0 \frac{1}{n}\sum_{i=1}^{n}\hat{u} = 0$$
(30)

Também por contrução, a covariância amostral entre os resíduos e os preditores é sempre zero.

$$\frac{1}{n}\sum_{i=1}^{n}(x_i(y_i-\hat{\beta}_0-\hat{\beta}_1x_i))=0 -\frac{1}{n}\sum_{i=1}^{n}(x_i\hat{u})=0$$
(31)

Por fim, como o $\hat{y_i}$ é uma função linear de x_i , a covariância amostral entre $\hat{y_i}$ e o resíduo $\hat{u_i}$ também é zero.

Propriedades do estimador

Com a suposição de independência média do erro em relação a x, podemos provar que o estimador de OLD é não-viesado, isto é:

$$\mathbb{E}[\hat{\beta_0}] = \beta_0$$

E também:

$$\mathbb{E}[\hat{\beta_1}] = \beta_1$$

As suposições chave nessa demonstração são: modelo linear, amostra aleatória iid e independência na média do erro em relação aos preditores.

Teorema da anatomia da regressão

Uma última propriedade da regressão que quero discutir aqui (e que é útil pela conexão com o viés de variável omitida) é o que Angrist and Psichke chamaram de anatomia da regressão.

Vamos supor que queremos estimar o efeito causal do número de filhas mulheres sobre a ideologia dos pais. A hipótese é que mais filhas mulheres tornam os pais mais liberais (no sentido americano). Se o número de filhas mulheres for aleatório, então a nossa equação de regressão $Y_i = \beta_0 + \beta_1 x_i + u_i$ captura, por meio de β_1 o efeito causal médio de número de filhas mulheres sobre a ideologia dos pais. Isso porque, se for realmente aleatório, então $\mathbb{E}[u|x] = 0$. Porém, x provavelmente não é aleatório, já que muitas pessoas tentam ter um certo número de filhas. Para fins pedagógicos, vamos supor que é condicionalmente aleatório, isto é, se condicionarmos na idade e renda dos pais. Nossa equação de regressão fica então:

$$Y_i = \beta_0 + \beta_1 x_i + \beta_2 R_i + \beta_3 I_i + u_i$$

em que R_i é a renda da família i e I_i é a idade média da família i. O teorema da anatomia da regressão detalha como interpretar β_1 .

De modo ,geral, com k variáveis preditoras, temos:

$$Y_i = \beta_0 + \beta_1 x_{1i} + \beta_2 x_{2i} + \dots + \beta_k x_{ki} + \dots + \beta_k x_{Ki} + e_i$$

Vamos definir uma regressão auxiliar, em que regredimos x_{1i} em função de todos os outros preditores:

$$x_{1i} = \gamma_0 + \gamma_{k-1} x_{k-1i} + \gamma_{k+1} x_{k+1i} + \dots + \beta_K x_{Ki} + f_i$$

Defina o resíduo $\tilde{x} = x_{1i} + \hat{x}_{1i}$. Então, o parâmetro β_1 da equação principal de regressão pode ser reescrito como:

$$\beta_1 = \frac{Cov(y_i, \tilde{x})}{Var(\tilde{x})}$$

Vamos ver o exemplo que o Scott dá no livro dele:

```
library(tidyverse)
library(haven)
library(ggplot2)
library(stargazer)
read_data <- function(df) {</pre>
  full_path <- paste0("https://github.com/scunning1975/mixtape/raw/master/",
                       df)
  haven::read_dta(full_path)
}
auto <-
  read data("auto.dta") %>%
  mutate(length = length - mean(length))
lm1 <- lm(price ~ length, auto)</pre>
lm2 <- lm(price ~ length + weight + headroom + mpg, auto)</pre>
lm_aux <- lm(length ~ weight + headroom + mpg, auto)</pre>
auto <-
  auto %>%
  mutate(length_resid = residuals(lm_aux))
lm2_alt <- lm(price ~ length_resid, auto)</pre>
coef_lm1 <- lm1$coefficients</pre>
coef_lm2_alt <- lm2_alt$coefficients</pre>
resid_lm2 <- lm2$residuals</pre>
y_single <- tibble(price = coef_lm2_alt[1] + coef_lm1[2]*auto$length_resid,
                    length_resid = auto$length_resid)
y_multi <- tibble(price = coef_lm2_alt[1] + coef_lm2_alt[2] *auto$length_resid,
                   length_resid = auto$length_resid)
```

% Table created by stargazer v.5.2.3 by Marek Hlavac, Social Policy Institute. E-mail: marek.hlavac at gmail.com % Date and time: seg, mar 18, 2024 - 17:42:51

Table 1: Resultados das Regressões

	Dependent variable: price	
	Modelo 1	Modelo 2
	(1)	(2)
Intercepto	6,165.26***	-3,581.38
	(311.40)	(4,538.81)
Comprimento	57.20***	-94.50**
	(14.08)	(40.40)
Peso		4.34***
		(1.16)
Altura Interna		-490.97
		(388.49)
MPG		-87.96
		(83.59)
Observations	74	74
\mathbb{R}^2	0.19	0.37
Adjusted R ²	0.18	0.34
Note:	*p<0.1; **p<0.05; ***p<0.02	

% Table created by stargazer v.5.2.3 by Marek Hlavac, Social Policy Institute. E-mail: marek.hlavac at gmail.com % Date and time: seg, mar 18, 2024 - 17:42:51

Table 2: Resultado das Regressõe Resóiduo

	Dependent variable: price	
length_resid	-94.50*	
-	(48.64)	
Constant	6,165.26***	
	(336.54)	
Observations	74	
\mathbb{R}^2	0.05	
Adjusted R ²	0.04	
Note:	*p<0.1; **p<0.05; ***p<0.01	

